

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1921 | 19 de novembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**COBERTURA
PARA PISCINA**



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

SAÚDE

ULSCB não concorda com classificação atribuída à Pediatria

› pág. 5



DISTRITO

Centrais solares recebem nega e continuam debaixo de contestação

› págs. 9, 11 e 16



CASTELO BRANCO

Creche e Jardim de Infância da Quinta Pires Marques tem projeto

› pág. 8

SERTÃ

Gala homenageia Eugénia Lima

› pág. 10

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Ministro compromete-se com projeto da Estrada Nacional 238

› pág. 16

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

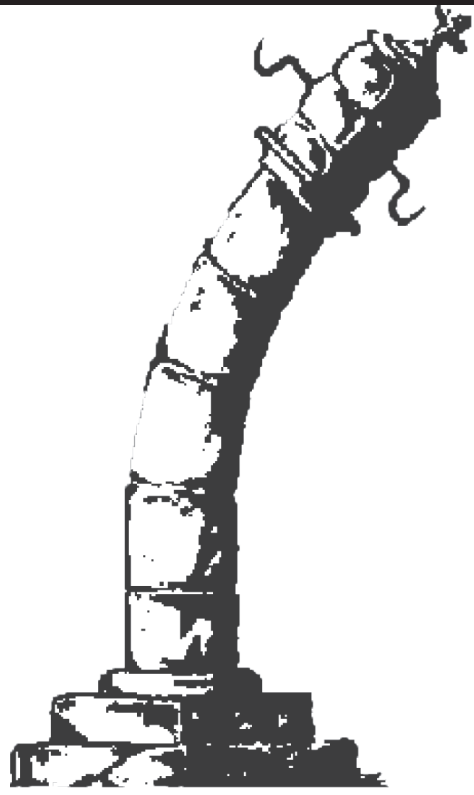
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESAPARECIDOS

Alguns bancos instalados na Praça do Município de Castelo Branco foram retirados aquando da realização do Festival Sabores de Perdição, que decorreu de 19 a 22 de junho. E desde então desapareceram, não voltando ao seu local de origem. Foi um ar que lhes deu, ou terão sido outros sabores?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

QUEM NÃO GOSTA de escrever sobre coisas positivas, sobre assuntos que nos dão otimismo nas andanças do Mundo? Foi isso que pensei, quando decidi trazer para estes apontamentos um episódio a que assisti semana passada. E por coincidência, descobri que por esses dias, dia 13 de novembro, se festejava o Dia Mundial da Gentileza (com letra maiúscula e tudo). Como todos os dias, são dia de alguma coisa, fiqueei satisfeito que uma atitude ou comportamento, que envolve o ato de agir com bondade, compaixão e respeito, seja assim lembrado e festejado quando a palavra e o que significa parecem ter caído em desuso. Embora possa ser impulsionada por sentimentos como empatia, ela manifesta-se através de ações concretas e escolhas conscientes de como interagir com os outros. Nas pequenas ações do dia a dia, como dizer “por favor” e “obrigado”, ceder o lugar ou ajudar alguém, cumprimentar com um sorriso. A gentileza não faz bem apenas a quem recebe, mas também a quem pratica, como a ciência já o demonstrou.

Por isso, quando assisti ao episódio de manifestação de gentileza, fiquei feliz e apeteceu-me contar. Nas imediações de uma escola, três meninas de mochila às costas, não mais de 12 anos, caminham pelo passeio. No momento, e distante uns bons metros da

passadeira de peões, uma senhora idosa prepara-se para atravessar a rua, com canadiana numa mão e um saco de compras na outra. Uma das meninas deixa o grupo das amigas, aproxima-se da senhora, retira-lhe o saco da mão e acompanha-a na lenta travessia da rua. Diz-lhe alguma coisa, a senhora aponta para o prédio em frente, leva-a até à porta e regressa para junto das amigas que a esperavam. O sorriso que na despedida trocam as duas protagonistas, traduz toda a bondade e gentileza do Mundo.

Gentileza ou empatia é coisa que não abunda, é coisa rara, nas redes sociais que é o mundo fechado onde vivem cada vez mais cidadãos. Esta semana, um homem, numa rua de Castelo Branco, foi vítima de morte súbita. Nos comentários à notícia, entre quem comentou a falta de segurança que se vive na cidade e a atribuição de culpa a imigrantes, houve de tudo. Uma amiga minha ficou horrorizada, quando na notícia da morte da cidadã grávida, cabo-verdiana e do seu bebé recém-nascido contabilizou mais de 300 reações com o emoji que simboliza o riso e satisfação. A mulher, residente em Portugal, tinha ido ao hospital com um pico de hipertensão, mas foi mandada para casa. Horas depois, regressou ao hospital em paragem cardiorrespiratória.

Gentileza ou empatia é coisa que não abunda em alguns dos nossos dirigentes. Veja-se a ministra da Saúde e o seu comportamento no caso atrás descrito. É inadmissível e manifesto desumanismo o que, na posse de possível informação incompleta, sobre o caso disse. Uma manifesta falta de compaixão e gentileza, por inferir desde logo uma situação de imigração ilegal, alguém que nem telemóvel tem, conhecer mal a nossa língua e nem dinheiro ter para recorrer ao privado. Depois de ter a informação completa e correta, o mínimo que poderia ter feito era ter pedido desculpa à família, coisa que não fez. Talvez porque tenha por guia, a tal personagem que nunca se engana e raramente tem dúvidas.

Interioridades

por: António Fontinhas



Alexandre Pontes

Sou o maestro e professor Alexandre Pontes com o curso profissional de nível 4 de conservatório em fagote, piano e percussão e com licenciatura em formação musical pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. No ano de 2013 desempenhei o cargo de diretor/professor no Centro de Formação de Mêda, cargo esse que teve a duração de cinco anos e nos cinco anos seguintes desempenhei novamente o papel de diretor/professor na escola Sabor Artes, em Torre de Moncorvo. No decorrer desses mesmos anos fui simultaneamente professor de escola primária no Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado e professor do Pré-Escolar desse mesmo agrupamento.

Atualmente sou maestro da orquestra tradicional Cordinhas da Beira Baixa, um projeto que nasce em 2021 com a minha vinda definitiva para Castelo Branco e que é composta por 103 músicos com idades compreendidas entre os oito e 83 anos. Esta orquestra tem como prioridade dar ênfase à música tradicional da Beira Baixa.

Outro dos grandes projetos que tenho e mantenho há seis anos são os quatro grupos de cavaquinhos de três concelhos distintos da Beira Baixa, aos quais semanalmente dou aulas. São eles Os Cavaquinhos de Penha Garcia, do Concelho de Idanha-a-Nova; Os Cavaquinhos do Rosmaninhal, do Concelho de Idanha-a-Nova; Os Cavaquinhos do Estreito, do Concelho de Oleiros; Os Cavaquinhos da Cidade de Castelo Branco.

Através destes dois grandes projetos tenho sempre como objetivo manter as tradições musicais, os costumes e principalmente manter vivo e ativo o vasto leque de património musical da zona da Beira Baixa! Viver no Interior tem um significado totalmente musical, pois desde que comecei a estudar nesta zona me rendi aos seus hábitos, tradições, costumes e sem margem de dúvida, ao seu estilo musical. Costumo dizer que viver no interior do Interior é como se sentisse a responsabilidade de ter de manter vivo e ativo tudo aquilo que nos representa musicalmente no Interior.

MOSAICO CULTURAL

UM MAR DE ONDAS DE VIDRO?



LOPES MARCELO

Se há questões essenciais e comuns a uma comunidade ou a uma região, são as relacionadas com o seu território. Entendido não só como chão que pisamos, locais e espaço onde se realizam todas as nossas actividades, mas como casa comum, base concreta da sobrevivência das sucessivas gerações e referencial histórico da sua herança produtiva e cultural que, pela acção do presente tem de acautelar o futuro. A defesa, a preservação e a valorização do nosso território é, de facto, uma questão colectiva transversal a todas as dimensões em que os nossos interesses e ideias, sendo saudavelmente livres e plurais, nos podem dividir ou, até, antagonizar e confrontar. Sendo essencial, não pode deixar de nos interpelar, de questionar a nossa consciência, de causar impacto e de nos mobilizar para a reflexão e para a acção, quer individual, quer acima de tudo colectiva.

Como os leitores, provavelmente, já se aperceberam, está em causa a **instalação dos mega projectos de painéis solares na nossa região**. Está em causa o exagero na escala, a enormíssima dimensão de áreas contíguas em que se pretendem concentrar

tais estruturas de painéis, utilizando centenas de hectares de território contínuo, sem importar se são terrenos férteis, se há agricultura a produzir, se há flora e fauna a proteger, se há floresta, se degradam linhas de água, se há ecossistemas e equilíbrios ambientais a preservar, se há caminhos e acessos a salvar, se há paisagens e turismo de natureza a garantir...

É tudo em grande, demasiado grande. Até o nosso povo diz: -“**quando a esmola é grande, o pobre desconfia.**” Claro que não se trata de qualquer “esmola”, algo bem intencionada ou benemérita, mas de interesses, de grandes interesses de quem está por detrás de tais mega projectos. E, já agora, quem é que dá a cara por tais interesses? São só estrangeiros? Devem existir alguns portugueses, pelo menos como capatazes ou frios tecnocratas executores de tais grandes interesses que querem usufruir do nosso território ocupando-o com uma espécie de mar de ondas de vidro, qual condomínio fechado, que já não sendo feudal, preste vantagens e vassalagem aos novos senhores feudais do dinheiro. Mais cedo do que tarde, deveriam dar a cara por eles ou por quem lhes paga. Se tais pessoas pensavam e contavam que lá para “**essas terras do**

interior abandonado, vivem cada vez menos pessoas e cada vez mais tristes e resignados parolos”, desenganem-se! Irão desenganar-se na proporção e na razão directa da dimensão da nossa indignação e capacidade de reacção, quer popular, quer institucional.

Saúdo as reacções espontâneas traduzidas nas recentes manifestações em frente aos Municípios na ocasião da tomada de posse dos novos autarcas. De facto, os novos e os renovados autarcas, tendo visto a sua legitimidade renovada nas recentes eleições, são titulares de grande responsabilidade na defesa do nosso território. Têm eles a voz principal, a mais importante e decisiva que nos representa a todos. Oxalá a fundamentem no sentir do interesse colectivo, nas razões de carácter técnico e científico que aqui não há espaço para explanar, mas, também, nas razões sociais e culturais, de identidade territorial que merecem a indignação dum grito d’alma a que me associo.

A dimensão económica e social do valor dos investimentos para as comunidades locais e para a região, a vantagem e o sentido de futuro das energias limpas; constituem uma vertente que importa considerar. Contudo, tem que ser feita enquadrada no ordenamento do território, num mosaico articulado de projectos, por áreas descontinuadas, em equilibrado respeito pela biodiversidade, respeito pelas linhas de água e em solos que, pelo relevo ou pela sua composição esquelética, sejam marginais para as actividades produtivas. Porque é que se não segue o exemplo das torres eólicas, com regras e renda para as autarquias?

O CINZENTO E O VERDE



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

O papel branco sob os meus olhos e a caneta no ar, encostada ao polegar e ao indicador, inapta, à espera de ordens da cabeça e do coração, os líderes que a têm a seu serviço. A caneta desempenhou *profissão* ao longo dos tempos e fez história desde a pena donairosa até à *despachada* esferográfica – fez história, construiu histórias e História, lavrando com tinta a vida dos homens. Regista lentamente: **Novembro**. Mês de caminho para o Inverno. O dia em que escrevo é nevoento e já está frio. Lá está: *Dos Santos ao Natal, Inverno natural*. Amanhã é Dia de S. Martinho e não me parece que traga aqueles dias de intervalo com sol. O tal breve Verão. Será *Dia de São Martinho, lume, castanhas e vinho*. Uma só palavra (neste caso *Novembro*) chama outras e, assim, vou pôr a caneta a trabalhar.

O dia em que escrevo está enevoadado, mas sossegadinho, sem qualquer brisa. O frio penetra por osmose no corpo. Mas este sossego nevoento chama a meditação, lembra vivências, convoca reflexões sobre a vida. Quem não evoca o cheiro das castanhas assadas num magusto ou que sobe do carrinho do homem (ou da mulher) das castanhas, um cheiro que se enrola no fumo, pequeno nevoeiro em espiral que se embrulha e integra num dia brumoso e acaricia o coração? Quem não ouve ao longe a voz de Carlos do Carmo a cantar «O Homem das Castanhas» de Ary dos Santos? Chama-lhe o *eterno homem das castanhas* que «Num fogareiro aceso é que ele arde / Ao canto do Outono, à esquina do Inverno» e o refrão ainda ressoa em cada Novembro, como cantilena que se esculpiu no coração: Quem quer quentes e boas quentinhas?

A estalarem cinzentas na brasa

Quem quer quentes e boas quentinhas?

Quem compra leva mais calor p’ra casa

Todavia, esta brandura de dias nas ruas das cidades em quotidianos de trabalho, que um cartucho de castanhas adoça no regresso a casa, não se prolonga na inquietação do mundo, este

orbe que é um pontinho azul no universo e, à medida que nos aproximamos, temos mais visibilidade de sinais de *tempestade*, seja a da Natureza, seja a dos seres humanos. A crise climática tornou-se altissonante de tragédia de tufões com força jamais vista, de tornados devastadores como o recente que se verificou no Brasil, no interior do Paraná, destruindo cerca de 80% da cidade de Rio Bonito do Iguaçu, com ventos que chegaram a atingir 250 Km /h, desenhando-se um desolador cenário de destruição, com registo de seis mortos e mais de 750 pessoas atingidas. Há quem tenha registado um minuto de duração num malfadado dia que foi o de 7 de Novembro. Igualmente terrível foi a devastação provocada pelo designado supertufão Fung-Wong, que provocou a evacuação, em 9 de Novembro, de mais de um milhão de pessoas nas Filipinas. Chegou a ter 1600 quilómetros de extensão. Fica-se esmagado de espanto e medo, como quando se assiste a um filme de terror de ficção científica.

Será que ainda existe quem não acredite nas alterações climáticas e suas consequências?! Quem não assuma que o maior responsável é o ser humano? Mas há já muitos homens de boa vontade que acreditam e querem passar a uma prática urgente. Notícias chegam-nos com um título que é grito desesperado: «**Cimeira no Brasil para tentar salvar o planeta**». Dias antes do seu início em 10 de Novembro, o Secretário Geral da ONU, António Guterres, anunciou: «O tempo das negociações acabou», porque a urgência empurra para a passagem aos actos. Vai resolver-se o futuro do nosso planeta. Ou tentar resolver-se?! E é um futuro imediato. A COP30 (Conference of the Parties) é a 30ª conferência mundial sobre as mudanças climáticas, promovida pela ONU e realizada na cidade brasileira de Belém do Pará, na Amazônia. É nas COPs que surgem os principais acordos internacionais voltados para o clima, como o **Protocolo de Quioto (1997)** e o **Acordo de Paris (2015)**. A COP30 concretiza- -se entre 10 e 21 de Novembro 2025. Cerca de 200 líderes mundiais. No entanto, acrescento uma notícia: «Na cimeira, os líderes mundiais, sem a presença do negacionista

Donald Trump e de alguns dos maiores poluidores mundiais, como a China e a Índia, definiram as directrizes para as delegações que debaterão o que fazer para reduzir a actual devastação ambiental do planeta: acelerar a transição energética, ampliar o financiamento climático e preservar a todo o custo as florestas tropicais». A Amazônia torna-se, assim, um local de excelência.

Dum céu cinzento de Novembro, um cinzento de bruma, com nuvens negras encasteladas e ameaçadoras de tempestade, com som rouco de mar distante e agitado, com relâmpagos que desenhavam *cordas* no céu electrizado, surge, como fantasmagoria, o vozeio do nuclear, que não acredito ser de retórica. Pé ante pé, com testes de três tipos, o terceiro é o pior pela explosão subterrânea, que faz estremecer o corpo da Terra. A ousadia de apenas referir ou falar disso já é, por si própria, um assombramento de estupefacção. Já ouvi comentadores televisivos sobre este perigo escorregadio. É a ameaça humana, a maior, na boca de loucos com poder. E já não quero continuar esta *conversa*.

As guerras a que assistimos são outra ferida em carne viva que inquieta a humanidade. Mesmo assim, os homens teimam e têm fé em dias melhores. Outros problemas aparecem, que têm a ver com a desigualdade e a dignidade humanas. Mas teima-se continuamente na vida. A esperança desponta sempre como flor que desabrocha entre duas pedras. Nas *Jornadas de Medicina na Beira Interior*, realizadas desde 1988 em Castelo Branco, tem-se concretizado nos últimos anos a publicação de uma colectânea de poesia subordinada a um tema, com participação de vários poetas, sendo alguns participantes dessas *Jornadas*. Este ano coube o tema da esperança (o título da colectânea, *De tão cansada a Esperança*, é igualmente título de uma obra de António Salvado para o homenagear). Daí que faça pequenos excertos de dois poetas que integram a colectânea:

(...)

**Esperança é ponte sobre abismos,
é quem nos empurra quando tudo puxa para trás.**

É o que sussurra ao ouvido:

“Vai. Ainda há flores por nascer”.

(Vera Reis, «Quando a luz se recusa a morrer», última estância)

**Como as aves que voam para o nada
partimos, meu amigo**

à procura dessa esperança

que não se há-de dissipar.

(Leocádia Regalo, «Como as aves que voam para o nada», primeira estância)

Urge continuar, partir na procura dum futuro melhor! Com o sussurro da Esperança.

Homem encontrado sem vida em Castelo Branco

Um homem de 63 anos foi encontrado morto na Rua Mousinho Magro, em Castelo Branco.

A tragédia ocorreu ao final da tarde do passado sábado, 15 de novembro.

No local estiveram os Bombeiros de Castelo Bran-

co, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Polícia de Segurança Pública (PSP).

O corpo foi removido para o Gabinete de Medicina Legal de Castelo Branco.

Desconhecem-se as causas da morte.

Polícia faz quatro detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 10 a 17 de novembro, quatro pessoas.

Em Castelo Branco foi um cidadão estrangeiro, de 34 anos, por permanência irregular em Território Nacional.

Foi presente a Tribunal, tendo sido emitido Mandado de Condução para Centro de Instalação Temporária, para abandono de Território Nacional.

Também em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 20 e 59 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução sob influência de álcool submetidos ao teste

de alcoolémia, acusaram ambos a TAS de 1,52 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Ainda em Castelo Branco, foi detido, um jovem, de 16 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termos de Identidade e Residência.

FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO EM ASSEMBLEIA GERAL

Bombeiros aprovam deliberações

A Federação de Bombeiros do Distrito de Castelo Branco reuniu, em Assembleia Geral, dia 12 de novembro, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, tendo aprovado, por unanimidade, três moções que foram apresentadas ao 45.º Congresso Nacional Ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, que se realizou nos dias 15 e 16 de novembro, em Alcobaça.

Na mesma reunião, foi ainda mandatado o presidente da Federação, comandante Luís Antunes, para votar na lista única candidata aos órgãos da Liga dos Bombeiros Portugueses.

As deliberações aprovadas refletem as principais preocupações do movimento associativo distrital, incidindo sobre três áreas estruturantes.

Uma tem a ver com a profissionalização dos Bombeiros



As três moções foram aprovadas por unanimidade

Voluntários Assalariados, na qual se reclama que o Governo crie, até ao final do primeiro trimestre de 2026, o Estatuto

do Bombeiro Profissional do Setor Associativo, com regras claras de carreira, remuneração e reforma, bem como a revisão

urgente dos apoios financeiros do Estado às associações, garantindo a sua sustentabilidade.

Outra aponta para a isenção de IRS para os Bombeiros Voluntários, na qual se propõe a eliminação da tributação de 10 por cento sobre as compensações atribuídas aos bombeiros voluntários, reconhecendo o carácter simbólico e compensatório destas verbas e valorizando o serviço cívico prestado às populações.

Por fim está a criação do Estatuto do Dirigente Associativo, no qual se defende o reconhecimento legal e institucional dos dirigentes das associações humanitárias, com mecanismos de valorização, proteção jurídica e enquadramento funcional adequados ao relevante papel que desempenham.

Dois jovens arguidos por furto



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, constituiu arguidos, dia 11 de novembro, dois homens, de 22 e 24 anos, por furto em estabelecimento comercial, e recuperou o material furtado, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de uma semana, relacionada com um furto em estabelecimento comercial, no Concelho de Castelo Branco, os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram iden-

tificar os suspeitos do ilícito.

No seguimento de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR localizaram a viatura suspeita a circular na via pública e procederam à sua abordagem e fiscalização. Da ação resultou a identificação dos dois suspeitos e a apreensão de diverso material, do qual se destacam um veículo e um biotriturador.

O biotriturador será entregue ao seu legítimo proprietário.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados para o Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Dois detidos por furto de metais não preciosos e posse de arma proibida



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve, dia 9 de novembro, um homem, de 45 anos, e uma mulher, de 49 anos, pelos crimes de furto de metais não preciosos e de posse de arma proibida, no Concelho do Fundão.

No seguimento de uma denúncia relativa ao furto de metais não preciosos, ocorrido naquele Concelho, os militares da GNR desenvolveram diligências policiais que permitiram interceder os suspeitos em fuga

das instalações de uma empresa, onde se encontravam a furtar o referido material.

A ação resultou na detenção dos suspeitos e na recuperação do material furtado, que foi posteriormente restituído ao legítimo proprietário. Adicionalmente, foram apreendidos uma arma branca, uma marreta de construção e uma ferramenta de corte, instrumentos utilizados na prática do ilícito.

Os detidos foram constituídos arguidos, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NA REDE DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR EM PEDIATRIA

ULSCB não concorda com classificação dada à Pediatria

Não se reconhece o investimento na qualificação dos serviços para responder às necessidades da população infantil e juvenil

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) realça, em comunicado, que “não concorda com classificação que lhe é atribuída na Rede de Referência Hospitalar em Pediatria”.

Nesta matéria recorda que “no quadro do procedimento que esteve em consulta pública até ao dia de ontem (10 de novembro), sobre a proposta de Rede de Referência Hospitalar – Pediatria, a ULSCB ma-



A ULSCB assegura que cumpre com todos os critérios

nifestou a sua discordância em relação à classificação que lhe foi atribuída, que foi Hospital de Nível Ib”.

A partir de uma análise rigorosa dos critérios definidos no documento em consulta pública, a ULSCB considera que “a classificação proposta

não corresponde à realidade assistencial, técnica e organizacional da instituição, nem reconhece o investimento contínuo realizado na qualificação dos serviços e que é merecedora de uma classificação num nível acima”, ou seja, “Hospital de Nível IIa”.

Para sustentar esta posição a ULSCB refere que “dispõe de uma estrutura pediátrica consolidada, em funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana e com capacidade para responder às necessidades da população infantil e juvenil da sua área de influência, através de Hospital de Dia Pediátrico, para cuidados programados em regime ambulatorio; Serviço de Urgência Pediátrica, com resposta adequada a situações agudas e emergentes; Internamento de Curta Duração e Internamento de Pediatria com camas para adolescentes; Unidade de Cuidados Especiais ao Recém-Nascido, com apoio à sala de partos; Consultas especializadas em diversas áreas da Pediatria, incluindo Nefrologia, Imunoalergologia, Hematologia, Endocrinologia e Telemedicina Cardíaca; apoio a cuidados paliativos pediátricos em contexto domiciliário e

institucional; Centro de Desenvolvimento com uma equipa multidisciplinar, com médica com experiência em Neurodesenvolvimento; terapeutas da fala, psicólogas, terapeutas ocupacionais, professora do Ensino Especial, enfermeira, terapeuta da fala com consulta de disfunção alimentar”.

A isto acrescenta que “a equipa médica é composta por pediatras com formação e experiência em Neonatologia, bem como em outras áreas de especialização pediátrica, assegurando uma resposta clínica diferenciada e integrada”.

Por tudo isto a ULSCB “considera que cumpre integralmente os critérios para ser classificada como Hospital de Nível IIa, e solicitou a revisão da proposta, de forma a garantir uma representação justa e adequada da capacidade instalada e da qualidade dos cuidados prestados”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A depressão Cláudia varreu Portugal e deixou um rastro de destruição, que provocou a perda de vidas de humanas. Ao longo de vários dias a chuva e o vento mostraram o poder na Natureza e, mais uma vez, foi possível constatar que as alterações climáticas são uma realidade inegável.

Mas, mais que isso, a depressão Cláudia demonstrou também que o País não está preparado para enfrentar situações como esta. O principal problema, como acontece com os incêndios florestais, está na prevenção, porque no socorro é de elogiar a respostas da Proteção Civil e dos bombeiros. Ou seja, há que prevenir, para depois não se ter que correr atrás do prejuízo, porque embora este seja inevitável frente à força da Natureza, pode ser minimizado. Prevenir é, assim, a ideia de ordem, olhando, por exemplo, para o ordenamento do território, mas igualmente para muitos outros fatores que os especialistas conhecem tão bem.

E ainda com foco na prevenção está de parabéns a Câmara de Castelo Branco, que acaba de vencer o Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais em Matéria de Promoção da Resiliência, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), com o projeto *Sistema de Prevenção de Inundações*, desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Associação comemora Dia da Diabetes

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) comemora, no próximo sábado, a partir das 14h30, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o Dia Mundial da Diabetes.

A ADBB considera a diabetes uma pandemia silenciosa, devido ao seu impacto global e ao crescimento alarmante de casos. Atualmente, 537 milhões de adultos vivem com a doença, e as projeções indicam que esse número continuará a aumentar nos próximos anos podendo alcançar números a nível global de 630 a 650 milhões de pessoas com diabetes, segundo dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF).

Segundo é adiantado, “na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) estão diagnosticados cerca de 10 mil casos, sem contar com

os familiares”.

Por isso a ADBB considera que “este crescimento contínuo da diabetes reflete não apenas o aumento populacional e o envelhecimento, mas também mudanças no estilo de vida, como dietas inadequadas e sedentarismo. Regiões de baixos e médios rendimentos/recursos, como a nossa, serão as mais afetadas, onde a falta de acesso a cuidados médicos e diagnósticos precoces, agrava de forma determinante a situação”.

Além disso, é referido que “a IDF alerta que os custos relacionados com o tratamento da diabetes e as suas complicações, continuarão a crescer, pressionando os sistemas de saúde, ao nível nacional e mundial. Daí a importância de investir na prevenção e na educação em saúde, com medidas sustentáveis, de modo a

reduzir o impacto dessa doença global, equiparada a pandemia. E aqui a ADBB, pode assumir um papel relevante na economia social, com uma intervenção mais eficaz no combate à diabetes, recorrendo a algumas estratégias, por exemplo, intervenção de proximidade, com programas de ação preventiva de saúde e bem-estar; criação de postos móveis de atendimento com fim de melhorar o acesso no diagnóstico precoce incluindo as áreas rurais da nossa região do interior; continuar a estabelecer parcerias com entidades de saúde, concretizadas já com a Mutualista da Covilhã, Hospital Privado das Beiras, Clinialba - Centro avançado de Oftalmologia; apoio psicossocial e mental, ajudando a lidar com os desafios emocionais da doença; criação de espaços multidisci-



plinares e realizar campanhas de sensibilização”.

Por isso “abertura da sede da ADBB, é uma prioridade, e acreditamos que a entrada em funcionamento da mesma, irá permitir melhorar de forma substancial o atendimento de proximidade, já que o novo espaço irá ficar dotado de gabinetes para atendimento médico, de enfermagem, de psicologia, nutrição, assistência social e também o projeto corpo em movimento, visando sempre a prevenção e diagnóstico precoce da doença para um público alvo de cerca de 50 mil potenciais utentes”.

A iniciativa conta com a

presença de Adalberto Campos Fernandes, antigo ministro da Saúde; Rui Ivo, presidente do Infarmed; Manuel Mega, diretor dos Serviços de Bloco Operatório e Unidade de Cirurgia de Ambulatório ULSCB; e Ana Figueiredo, médica ULSC, Hospital dos Covões/Unidade Dia Diabetes.

O evento contará também com o acesso ao rastreio de diabetes, numa carrinha cedida no âmbito de parceria, pela Mutualista da Covilhã, totalmente equipada, e ainda com enfermeiros da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco (ESALD), no âmbito de protocolo entre o IPCB e ADBB.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O SEGREDO DO RETRATO DE MÁRIO SOARES



(Anteriormente: Um visitante, disponível para análises visuais, estranha a posição do braço esquerdo do retratado.)

Continuação: Então, reparando com atenção, percebe dois ou três riscos curvos à frente da ponta do indicador da mão esquerda, recurso muito utilizado pela banda desenhada para sugerir movimento. O dedo abana lateralmente. Indica um “não”. O visitante, em alerta, recupera instantaneamente uma frase marcante do PREC: “Olhe que não! Olhe que não!”

O olhar descobre agora que a cor da manga esquerda é diferente da do restante fato. A convicção instala-se: o aparente braço esquerdo de Soares, não é um braço dele; é de Álvaro Cunhal. O retrato, mais que marcar para a posteridade a fisionomia de Mário Soares, lida pelo artista, plasmou um momento marcante da história de Soares e do país, quando os dirigentes dos dois partidos mais poderosos se enfrentaram perante as câmaras da RTP em 6 de novembro de 1975 - fez agora 50 anos. Soares acusava Cunhal de pretender a instalação no país de um regime ditatorial comunista, ao que este respondeu daquela forma que entrou nos ditos populares e que Pomar - o maroto do Pomar! - fixou em pintura. O quadro fala.

Soares foi muito importante em vários aspetos da vida política do país, mas vencer o Partido Comunista em 75 foi a sua coroa de glória, pela qual foi glorificado interna e externamente. Não custa admitir que o próprio Soares gostou de se reconhecer e ser imortalizado naquele episódio, se é que tomou conhecimento ou consciência dele no quadro. Como não? Pomar e Soares foram amigos desde que, presos pela PIDE, foram companheiros de cela em Caxias, em 1947.

Que outras ressonâncias - se não de verdade, pelo menos de verosimilhança -, o maroto do Pomar nos mostra ainda, ao organizar o retrato daquela maneira? Que o partido de Cunhal era uma força ameaçadora daquele lado do hemisfério/cadeira. Aquele leão, de sobranceiras grossas, não deixa dúvidas.

E que Soares, mesmo no auge da luta política, não se virava para o seu adversário; exibe-se para a câmara de televisão, para os espectadores, para os eleitores. Acentua o seu lado vaidoso, teatral. Neste sentido, o retrato de Soares, para além da representação fisionómica inconfundível e da fixação de um episódio político marcante, faz uma leitura psicológica do retratado. Maior completude não se pode esperar. Só lhe falta falar? Nem isso! Este retrato comunica muita coisa - praticamente, fala.



DIA 28 DE NOVEMBRO, EM COIMBRA

Em Nome da Beira fecha com José Cardoso Pires e Ramalho Eanes

O programa dinamizado pela Alma Azul este ano celebra o centenário de José Cardoso Pires e a biografia de Ramalho Eanes

O programa *Em Nome da Beira - Coimbra 2025*, dinamizado pela Alma Azul, termina dia 28 de novembro, às 15 horas, com a apresentação do livro *Ramalho Eanes: Palavra que conta*, de Fátima Campos Ferreira, durante a prova de produtos tradicionais da Beira Baixa, na Biblioteca Augusto Casimiro, no Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em Coimbra.

Antes, na próxima sexta-feira, 21 de novembro, *Em Nome da Beira - Coimbra 2025*



Fátima Campos Ferreira apresentará o seu livro

regressa ao Centro Cultural Penedo da Saudade - Instituto Politécnico de Coimbra para uma apresentação de três livros de José Cardoso Pires,

que nasceu a 2 de outubro de 1925, em S. João do Peso, no Concelho de Vila de Rei.

Para a sessão de celebração do centenário do nasci-

mento de José Cardoso Pires, serão apresentados *Cartilha do Marialva*, por Martha Mendes; *De Profundis - Valsa Lenta*, por João Emanuel Diogo; e *O Delfim*, por Elsa Ligeiro, a que aportará também a história da conclusão do romance na *Casa do Salto do Lobo*, na Serra da Estrela, propriedade de António Alçada Batista, editor da primeira edição *O Delfim*, na Moraes Editores, em 1968.

Recorde-se que *Em Nome da Beira* é um projeto Alma Azul, de divulgação de personalidades e autores da história do Distrito de Castelo Branco, e de produtos culturais e tradicionais da Beira Baixa. Criado em 2009, em Castelo Branco e, desde 2016, com um programa especial e anual em Coimbra, onde a produtora de atividades culturais foi criada, deslocando a sua sede para Alcains, precisamente no ano de 2016.

Associações unem-se para campanha de solidariedade

Coleção de Esperança

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco e a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança juntam-se, mais uma vez, antes da época natalícia para realizar uma campanha solidária com a finalidade de ajudar diversas famílias que

passam por algumas necessidades, tal como sucedeu em anos anteriores. *Coleção de Esperança* é o nome escolhido para esta campanha que está a decorrer até dia 30 de novembro, com os bens a poderem ser entregues no Pavilhão Municipi-

pal da Boa Esperança, todos os dias a partir das 18 horas, e na Associação de Colecionismo de Castelo Branco, de segunda a sexta-feira das 14 às 18 horas.

Recorde-se que esta campanha de solidariedade começou a ser regularmente realizada

desde 2002 pela organização da Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias de Castelo Branco, que assim espera continuar a mantê-la em parceria com a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança.

UGT organiza Jornadas Intersindicais

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) de Castelo Branco organiza esta quinta-feira, 20 de novembro, a partir das 9h30, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) as Jornadas

Intersindicais Autoridade Laboral Europeia e a Inspeção do Trabalho na Cooperação Transfronteiriça. A primeira mesa, subordinada ao tema *O papel da Autoridade Laboral Europeia (ELA): Objetivos, funções*

e futuro começa às 10 horas, e a partir das 10h45 realiza-se a mesa *Desafios e oportunidades na cooperação transfronteiriça em matéria de inspeção laboral*. Às 12h30 começa a mesa *Propostas sindicais para uma*

melhor cooperação na inspeção laboral transfronteiriça e as vias de ação e colaboração com a Autoridade Laboral Europeia.

O encerramento das Jornadas decorre entre as 13 horas e as 13h30.

PRÉMIO DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS LOCAIS NA PROMOÇÃO DE RESILIÊNCIA

Sistema de Prevenção de Inundações ganha prémio da Proteção Civil

Implementado desde 2022, permite, em situações críticas, levantar as grelhas para melhor escoamento das águas pluviais

O projeto *Sistema de Prevenção de Inundações*, da Câmara de Castelo Branco, ganhou a terceira edição do Prémio de Reconhecimento de Boas Práticas Locais em Matéria de Promoção da Resiliência, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

O dispositivo vencedor foi desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, e começou a ser implementado em 2022, permitindo antecipar situações de risco, reduzir danos e proteger pessoas e bens.

Este sistema de gestão



O dispositivo vencedor antecipa situações de risco

preventiva permite, de forma segura e eficaz, através de uma estrutura metálica, levantar temporariamente as grelhas dos sumidouros, garantindo que o escoamento das águas pluviais decorra sem obstruções causadas por lixo, folhas ou outros resíduos, e serve também de sinalização para pessoas e viaturas caso o sumidouro fique submerso.

Simultaneamente, esta estratégia tem uma vertente de sensibilização da população, uma vez que os cidadãos ficam mais atentos ao risco e são in-

centivados a tomar medidas nas suas próprias habitações, como a limpeza dos sistemas pluviais sob a sua responsabilidade.

A utilização do dispositivo de prevenção tem contribuído para uma redução significativa das ocorrências de inundações, comprovando a eficácia e o impacto positivo deste projeto.

De acordo com o júri, “este projeto destacou-se pelo seu carácter inovador, simples e económico, designadamente quanto à replicabilidade, com dupla função de prevenção e

sensibilização, criando, consequentemente, uma maior resiliência do Município de Castelo Branco”.

A Câmara considera que “a distinção atribuída pela ANEPC é um importante reconhecimento do trabalho desenvolvido pela autarquia e pelas suas equipas técnicas, e reforça o compromisso do Município de Castelo Branco na implementação de soluções inovadoras que reforçam a segurança da população e a capacidade de resposta do território face a fenómenos extremos”.

Câmara distribui pelouros

Os vereadores, a vice-presidente e a distribuição de pelouros, na Câmara de Castelo Branco já são conhecidos.

Assim, Sónia Mexia e Christelle Domingos são as vereadoras a tempo inteiro, sendo que a primeira é também a vice-presidente da autarquia.

No que se refere aos pelouros, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, fica com as pastas da Coordenação Autárquica e Cooperação com as Freguesias; Reabilitação Urbana e Obras Públicas; Proteção Civil e Segurança dos Cidadãos; Informática, Transição Digital e Inteligência Artificial; Cultura, Património, Turismo e Cidades Criativas; Associativismo; Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo e Captação de Investimento.



Já a vive presidente, Sónia Mexia, fica com as pastas da Proteção Animal e Veterinária; Administração Municipal, Modernização Administrativa e Qualidade; Mobilidade e Transportes; Gestão e Conservação de Equipamentos Municipais e do Espaço Público; Ambiente e Sustentabilidade; Urbanismo e Obras Particulares

Isto enquanto Christelle Domingos fica com as pastas da Educação; Ação Social; Desporto e Juventude; Saúde e Qualidade de Vida; Igualdade; Cidadania e Participação.

De igual modo também foi designado o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e Resíduos Urbanos de

Castelo Branco para o mandato 2024-2027, seno que a presidência é de Leopoldo Rodrigues e Sónia Mexia e Nuno Silva são os administradores.

No que respeita aos representantes da Câmara na Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), a Direção é da responsabilidade de Leopoldo Rodrigues e Christelle Domingos, no Conselho Geral está Célia Ferreira e no Conselho Fiscal Francisco Roque Lourenço

Por outro lado, Christelle Domingos é a representante da Câmara na Associação do Cluster Agroindustrial do Centro (InovCluster), bem como a conselheira municipal para a igualdade e a representante da Câmara no Conselho Regional de Juventude.

SEMPRE Por Todos aprova dedução do IMI por dependente

A coligação SEMPRE Por Todos adianta, em comunicado, que na sessão extraordinária da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 14 de novembro, se absteve em vários pontos da ordem de trabalhos.

Avança também que “na área do Património e Fiscalidade Municipal, os pontos 6.1 e 6.2, relativos à participação variável no IRS e à fixação da taxa de IMI para 2026, foram retirados da ordem de trabalhos; com a vereadora da coligação, Margarida Lourenço Duarte, a explicar que “a Iniciativa Liberal (IL) quis apresentar novas propostas nos dois pontos, bem como os vereadores da coligação SEMPRE Por Todos, quise-

ponto 6.2, decidindo o presidente deixar os pontos para a próxima reunião, de forma a esclarecer a viabilidade das propostas serem feitas sem aviso prévio e por escrito”.

No que se refere ao IMI é avançado que “mantiveram-se a votação, neste ponto, a dedução do IMI por dependente, 30 euros para um dependente, 70 euros para dois e 140 euros para três ou mais e a prorrogação por mais dois anos, além dos três iniciais, da isenção de IMI para 2026”, com Margarida Lourenço Duarte a afirmar que “em ambas votámos favoravelmente”, e acrescentar que “todas as propostas relativas às alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2025 foram objeto de abstenção por parte da coligação”.

Recolha de Sangue no Salão Paroquial da Igreja de Santiago

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos realiza, no próximo sábado, 22 de novembro, das nove às

13 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

Os Chibatas fazem 13 anos

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, comemora, no próximo sábado, 22 de novembro, o 13.º aniversário de Os Chibatas - Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco e realiza o tradicional magusto.

A festa começa às 15 horas, com uma arruada pelo Bairro Ribeiro das Perdizes, com Os Chibatas e os Grifos

de Vila Velha de Ródão.

A partir das 17 horas sócios, amigos, coletividades e entidades juntam-se para o soprar das velas e o partir do bolo, seguindo-se um lanche convívio com porco no espeto e iguarias referentes à época. A prova de jeropigas e as castanhas assadas serão acompanhadas de muita animação, com a Marcha do Botequim, a partir das 18 horas.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

COM O VALOR PREVISTO A RONDAR OS TRÊS MILHÕES DE EUROS

Creche e Jardim de Infância na Quinta Pires Marques já tem projeto

Pretende-se responder à procura com exigências de qualidade e bem-estar e terá capacidade para 159 crianças

O projeto para uma nova Creche e Jardim de Infância na Quinta Pires Marques, em Castelo Branco já está concluído, com a Câmara de Castelo Branco a adiantar que “pretende avançar, em breve, com a construção de um novo equipamento social, numa parcela de terreno localizado junto à Praceta do Carvalho, com uma área de 6.300 metros quadrados”, sendo que “esta iniciativa enquadra-se nos objetivos estratégicos do



A nova creche e jardim de infância a construir na Quinta Pires Marques terá uma área de implantação de 6.300 metros quadrados

Município, procurando responder às atuais exigências de qualidade e bem-estar, bem como à crescente procura deste tipo de valências”.

O edifício terá capacidade para 159 crianças.

A creche terá capacidade para 84 bebés, contando com dois berçários, cada um com 10 lugares; duas salas de

atividades para aquisição de marcha até aos 24 meses, cada uma com 14 lugares; duas salas de atividades dos 24 aos 36 meses, cada uma com 18 lugares; e ainda espaços de apoio específicos à valência de creche.

Já o Jardim de Infância terá capacidade para 75 crianças, contando com três salas de

atividades, cada uma com 25 lugares, ao que se juntam ainda espaços de apoio específicos à valência de jardim de infância.

A infraestrutura incluirá também áreas de receção, administração, cozinha, refeitórios, lavandaria, zonas para o pessoal e diversos espaços exteriores, tais como

recreio coberto, recreio ao ar livre, parque infantil, área para educação física, horta pedagógica e zonas verdes.

O projeto prevê, igualmente, a reorganização do espaço público envolvente, com o objetivo de melhorar a circulação pedonal e rodoviária e criar novas soluções de estacionamento.

Serão incluídos lugares destinados a pessoas com mobilidade condicionada, pontos de carregamento para veículos elétricos e estacionamento para viaturas de serviço afetas ao equipamento.

O valor estimado para a execução desta empreitada ronda os três milhões de euros.

Interact e Rotaract dinamizam SOS Fome

O Interact e Rotaract Club de Castelo Branco realizaram, dias 25 e 26 de outubro, a iniciativa solidária SOS Fome, que consistiu numa recolha de bens alimentares que teve lugar no Centro Comercial Alegro Castelo Branco.

A ação tem como principal objetivo ajudar famílias carenciadas do Concelho de Castelo Branco, recolhendo produtos alimentares essenciais e bens de primeira necessidade.

A presidente do Rotaract Club de Castelo Branco, Carlota Moreira, afirmou que “o SOS Fome é mais do que uma campanha. É um gesto coletivo de esperança e entreajuda”, salientando que “cada contribuição faz a diferença na mesa de quem mais precisa”.

Os bens recolhidos, mais de duas toneladas, serão agora organizados e entregues, pela altura do Natal, a famílias mais carenciadas, garantindo que a ajuda chega a quem mais necessita.

No Louriçal do Campo começaram as obras da Residência para Idosos

As obras para a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), em Louriçal do Campo, começaram dia 11 de novembro, com a Câmara de Castelo Branco a assumir a totalidade da empreitada, através de um investimento de 788 mil euros, para a reconversão das atuais instalações do Centro de Dia e Social de São Bento, permitindo a viabilidade da instituição que tem atravessado várias dificuldades nos últimos tempos e que comprometem o apoio à população idosa.

O facto do edifício pertencer à autarquia agilizou o projeto e o financiamento para dotar a instituição das valências necessárias para funcionar em boas condições.

Com um prazo de execução de 300 dias, as obras de reconversão interiores contemplarão o primeiro piso, onde estão instalados o Centro de Dia e o Centro de Noite, além dos espaços existentes no piso térreo, até agora ocupados



pelo Clube e pelos CTT.

Através da reconversão interior proposta, o novo equipamento terá um total de três quartos individuais, seis quartos duplos e dois quartos triplos, para um total de 21 utentes.

Além da capacidade para 21 utentes em ERPI, haverá 14 utentes em Centro de Dia e 27 em serviço de apoio domiciliário.

Em relação aos espaços de apoio, a infraestrutura terá

uma nova cozinha, várias salas de atividade, uma rouparia geral, arrecadações e uma garagem já existente.

Exteriormente, a fachada principal mantém-se inalterada, sendo apenas realizadas remodelações interiores e pequenas alterações nos vãos do edificado.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, reconheceu “o esforço e a dedicação” que a Direção e os funcionários têm feito nos

últimos anos, frisando que este é “um investimento muito importante para o Louriçal do Campo e para as aldeias mais próximas que são servidas pelo Centro Social”.

Leopoldo Rodrigues realçou que “a instituição irá desenvolver a sua atividade enquanto decorrem as obras, o que vai obrigar a uma gestão muito criteriosa por parte do empreiteiro e da relação com o Centro Social e os utentes, de modo a que os trabalhadores mantenham as condições de segurança e possam continuar a desenvolver os trabalhos”.

O autarca anunciou, ainda, que irão começar outras obras em breve na Freguesia, nomeadamente “a ligação entre a Soalheira e o cruzamento de São Fiel, e também a Estrada dos Moleiros, sendo que as empreitadas já estão adjudicadas”.

A presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, Gorete Serra, referiu que “é com grande satisfação que

congratulamos esta obra, que ambicionamos há algum tempo e que é muito importante para o Louriçal do Campo. É um benefício grande para a freguesia e as redondezas, em prol das pessoas”.

Gorete Serra salientou que “o essencial e a preocupação da Junta e da Câmara é dar o bem-estar, carinho e amor a estas pessoas”, acreditando que “virão muitas mais obras, porque a união faz a força e é esta cooperação conjunta que iremos manter no futuro”.

Por sua vez, Manuel Breia, presidente da Direção do Centro de Dia e Social de São Bento, vê concretizado “o que já ambicionávamos há pelo menos dois anos”, dando uma solução que ofereça a continuidade do funcionamento e a estabilidade junto dos utentes, trabalhadores e população Louriçalense, assumindo ter “todo o orgulho e prazer em que a obra vá para a frente pois é uma mais-valia para nós e para a região”.

APÓS AVALIAÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL REALIZADA PELA APA

Câmara dá parecer desfavorável ao Projeto Solar Sophia

O parecer foi negativo após ouvir organizações, associações e juntas, na defesa da identidade e património natural



A autarquia não quer comprometer o património

A Câmara de Idanha-a-Nova emitiu, no passado dia 14 de novembro, um parecer formalmente desfavorável à implementação da Central Solar Fotovoltaica Sophia e respetivas linhas de muito alta tensão, na sequência da análise técnica realizada no âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiental realizado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Este parecer surge, entre muitas outras iniciativas, depois de, no dia 8 de novembro, a Câmara de Idanha-a-Nova, que foi o primeiro município a pronunciar-se sobre a matéria, apresentar uma posição pública relativamente à eventual instalação de centrais solares fotovoltaicas. Nessa data, a Câmara reafirmou o compromisso com a transparência, o diálogo e a participação de todas as partes interessadas nos projetos que visam o desenvolvimento sustentável do concelho.

Todavia, considerou essencial que estes projetos sejam implementados de forma equilibrada, respeitando o ordenamento do território, o am-

biente e a qualidade de vida das populações. Por esse motivo, a Câmara deixou nota pública que não se revia na instalação de mega centrais fotovoltaicas, por não querer abdicar da identidade do concelho nem comprometer o património que o caracteriza.

Posteriormente, no dia 12 de novembro, o executivo da Câmara reuniu-se, a seu pedido, com a empresa promotora da Central Fotovoltaica Sophia. A reunião teve como objetivo envolver todo o executivo municipal, incluindo os vereadores da oposição, e as juntas de freguesia na discussão deste projeto.

Na mesma data, e também por iniciativa da Câmara, a empresa promotora reuniu-se ainda com as juntas de freguesia de Medelim, Aldeia de Santa Margarida e Proença-a-Velha, no âmbito do processo de informação e audição das populações e autarquias locais.

A decisão do parecer desfavorável fundamenta-se na incompatibilidade do projeto

com os valores ambientais, culturais, paisagísticos e socioeconómicos que caracterizam o concelho e que sustentam o seu modelo de desenvolvimento.

Entre os impactos identificados a Câmara destaca “a conversão de centenas de hectares de solos agrícolas, florestais e agroflorestais, inviabilizando atividades produtivas essenciais e comprometendo a resiliência do território; abate previsto de mais de 1.500 sobreiros e azinheiras, espécies protegidas por lei, cuja reposição é incerta e insuficiente face ao seu valor ecológico, afetação significativa da biodiversidade, incluindo espécies com elevado estatuto de conservação, como o abutre-preto, a cegonha-preta e a águia-imperial-ibérica; fragmentação de habitats e corredores ecológicos, com consequências diretas na fauna e na funcionalidade dos ecossistemas; impacto paisagístico severo, com prejuízo para percursos pedestres homologados, turismo de natureza, património arqueológico e para a integridade visual

de geossítios classificados do Geopark Naturtejo; contradição com compromissos nacionais e internacionais que distinguem Idanha-a-Nova, nomeadamente UNESCO (Geoparque Mundial, Reserva da Biosfera, Cidade Criativa da Música) e a designação de primeira Bio-Região portuguesa”.

A Câmara sublinha que “apoia a transição energética”, mas reafirma que “esta deve ser realizada com rigor, equilíbrio e respeito pelos territórios e comunidades, privilegiando áreas já artificializadas ou de menor sensibilidade ambiental, conforme recomendado por entidades científicas e pelos princípios europeus de ordenamento e proteção da paisagem”.

Assim, reafirma a sua posição, considerando que “o projeto, nos moldes apresentados, não serve o interesse público nem garante a salvaguarda do património natural e cultural que constitui um ativo estratégico do Concelho”.

Este parecer desfavorável ao Projeto Solar Sophia surge após a realização de reuniões com os presidentes das juntas de freguesia de Medelim, Aldeia de Santa Margarida e Proença-a-Velha, das quais os territórios se encontram abrangidos pelo projeto em causa. Estão também na base desta posição da Câmara “a audição das posições expressadas individualmente por vários cidadãos do nosso Concelho, Organizações Não Governamentais (ONG), movimentos populares, entre outras instituições”.

Confraria do Soventre de S. Miguel de Acha faz 20 anos

A Confraria do Soventre de S. Miguel de Acha comemorou, dia 8 de novembro, o 20.º aniversário, com uma iniciativa onde assinalou também o segundo Capítulo Gastronómico deste ano.

A presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, destacou o trabalho da Confraria “em prol da preservação da nossa gastronomia, das nossas tradições e da nossa identidade coletiva”, no fundo o “património imaterial que nos define enquanto povo idanhense”.

Caracterizando o soventre como um “prato tão singular e tão genuíno” que é “mais do que um sabor, é uma memória”, Elza Gonçalves evidenciou a importância de cada colheira de soventre contar uma história “de famílias reunidas, de partilhas à mesa, de festas e celebrações que unem a comunidade. É precisamente essa herança que a Confraria tem

sabido honrar” e, sinal disso mesmo, “ao longo destes 20 anos, os confrades e confradeiras de São Miguel de Acha foram verdadeiros embaixadores da autenticidade”, levando o nome da Freguesia “por esse País fora. Preservaram técnicas, divulgaram o produto, promoveram encontros, e, acima de tudo, mantiveram viva a chama da nossa cultura”.

Elza Gonçalves afirmou ainda que “São Miguel de Acha e o seu soventre lembram que a nossa força está na diferença, naquilo que nos torna únicos, nas tradições que herdámos e que temos o dever de transmitir às gerações futuras, a Câmara sente um profundo orgulho em apoiar e celebrar convosco esta caminhada. O vosso exemplo mostra como a gastronomia pode ser motor de desenvolvimento local, de turismo sustentável e de coesão comunitária”.

Centro Interpretativo das Trilobites inaugurado em Penha Garcia

O Centro de Interpretação das Trilobites de Penha Garcia, que foi inaugurado dia 25 de outubro, já pode ser visitado de terça-feira a domingo, das 9h30 às 17h30 horas, com entrada livre.

Valorizando o Parque Icnológico de Penha Garcia, um geomonumento integrado no Geopark Naturtejo, o Centro Interpretativo é uma estrutura de acolhimento dos turistas e visitantes, disponibilizando, desta forma, toda a informação sobre o património natural e geológico que pode ser visitado.

No novo Centro Interpretativo é possível aos visitantes apreciarem uma exposição integrada, com foco principal no período Paleozoico e nas espécies contemporâneas da época, nomeadamente as trilobites, e surge da necessidade de preservar os fósseis da aldeia e outros organismos da Era Paleozoico, de 500 a 450 milhões de anos, bem como de interpretar todo um conjunto de características geológicas naturais locais e do Geopark Naturtejo, geoparque mundial da UNESCO.

Na cerimónia de inauguração, o então presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, reforçou a importância do novo equipamento para a valorização do Concelho. Assim, a construção do Centro de Interpretação das Trilobites foi apresentada como “um reforço na diferenciação e competitividade da região”. Armindo Jacinto sublinhou também a valorização desta obra destacando ainda mais o “património natural único e de valor reconhecido internacionalmente”, que são as trilobites fossilizadas do Parque Icnológico de Penha Garcia.

Armindo Jacinto lembrou que a nova infraestrutura vai servir de “âncora estratégica na diferenciação e competitividade do Concelho”, atraindo turistas e reforçando a oferta cultural e natural da região.

O Centro de Interpretação das Trilobites, localizado na área urbana de Penha Garcia, é visto por Armindo Jacinto como “uma estratégia mais ampla para o desenvolvimento e valorização de Idanha-a-Nova e as suas freguesias”.

Fora do Lugar está aí

A Arte das Musas organiza, a partir da próxima sexta-feira, 21 de novembro, até dia 6 de dezembro, em Idanha-a-Nova, o 14.º Fora do Lugar - Festival Internacional de Músicas Antigas. Com a direção artística de Filipe Faria, o Fora do Lugar é um projeto original da Arte das Musas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova

e com o apoio da República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes.

O festival volta a abrir as portas do território para uma programação de 25 propostas, entre concertos, sendo alguns secretos; conversas caminhadas; encontros; cinema; gastronomia; natureza; e programa educativo, com músicos e pro-

jetos oriundos do Afeganistão, Marrocos, Portugal, Ucrânia, Itália, Áustria, Turquia, Eslovénia, Eslováquia e França.

Filipe Faria realça que o Fora do Lugar é “uma celebração do efémero e do diálogo entre o antigo e o novo. Tudo o que vivemos no Fora do Lugar é, ao mesmo tempo, novo e antigo. Uma promessa e os

seus ecos. Estes lugares e este território são a linha que cose os dias”.

Este ano o festival mantém as parcerias de programação com o Centro Cultural Raiano (CCR), Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), APORDOC/DOCLISBOA - Festival Internacional de Cinema, às quais se junta a Culturgest.

Palestra *Olhar a Diferença* reúne testemunhos e arte no CCVFloresta

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVFloresta), em Proença-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 22 de novembro, das 13h30 às 19 horas, a palestra *Olhar a Diferença: Vidas, Desafios e Inspirações*, promovida pelo CLDS 5G Proença-a-Nova, com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova e do CCVFloresta. Neste encontro dedicado à partilha de experiências de vida, serão reveladas diferentes formas de enfrentar desafios e de construir caminhos únicos de superação e inspiração.

A sessão de abertura estará a cargo do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, seguindo-se intervenções de oradores que se têm vindo a destacar na área da inclusão social, da educação e da expressão artística. Entre os oradores convidados encontram-se Edite Fernandes, do CCVFloresta; Joana Lourenço, e Eduardo Miguel, do projeto

BioAromas LIIS e BioAromas; bem como a pintora Maria de Lurdes Oliveira, que se dedica à pintura utilizando a boca e o pé; Margarida Martins, diretora da associação Artistas Pintores Com a Boca e o Pé; e o escritor David Ribeiro.

Os testemunhos partilhados permitirão ao público conhecer histórias de persistência, criatividade e autonomia, num dia que será sinónimo da valorização da diferença enquanto fator de identidade cultural e enriquecimento coletivo.

Durante o evento será também inaugurada a exposição *Olhar a Diferença*, que apresenta obras produzidas por artistas que pintam com a boca e com o pé. A mostra evidencia não apenas o talento envolvido, mas também o impacto que a arte pode ter na afirmação pessoal e na construção de novas perspetivas sobre a inclusão.

Vila de Rei acolhe nova empresa na Zona Industrial do Carrascal



A Liggã, que é uma nova empresa instalada na Zona Industrial do Carrascal, no Concelho de Vila de Rei, iniciou a atividade. O investimento, que ascende a 1,5 milhões de euros, representa um reforço na dinamização económica do Concelho por parte da empresa e prevê, nesta fase inicial, a criação de quatro postos de trabalho.

Dedicada à comercialização de materiais para a construção a seco, a Liggã disponibiliza uma ampla gama de produtos, entre os quais perfis metálicos, painéis *sandwich*, placas OSB, contraplacados, gesso cartonado e ferragens.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, destaca que “o Concelho de

Vila de Rei tem, graças à aplicação de medidas de apoio às indústrias e ao comércio, vindo a reforçar a sua atratividade para o investimento empresarial, consolidando o crescimento das suas zonas industriais, que têm vindo a acolher novas iniciativas empreendedoras e a gerar oportunidades de emprego local”.

Para João Pedro Fernandes, gerente da empresa, “a Liggã pretende afirmar-se como uma referência regional no fornecimento de produtos para construção e remodelação, apostando na proximidade com os clientes e na qualidade dos materiais comercializados, reforçando, simultaneamente, a dinâmica comercial de Vila de Rei”.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Casa da Diabetes de Proença promove literacia

Trinta diabéticos partilham experiências e aprendem a ter um estilo de vida mais saudável para lidar melhor com a diabetes



A Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal dinamiza as seis sessões

A iniciativa *Casa da Diabetes* regressa a Proença-a-Nova, fruto de uma parceria entre a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a Câmara de Proença-a-Nova e o Centro de Saúde de Proença-a-Nova. Este projeto pretende capacitar pessoas com diabetes Tipo 2 para uma melhor gestão da doença, promovendo estilos de vida mais saudáveis e uma maior literacia na área da saúde.

O grupo é composto por 30 participantes, todos utentes com diabetes Tipo 2, indicados pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Proença-a-Nova. Ao longo

de seis sessões, que decorrem entre outubro e março na Casa das Associações de Proença-a-Nova, os participantes têm oportunidade de aprender a lidar melhor com a diabetes, partilhando experiências e adquirindo competências práticas que contribuem para o seu bem-estar.

A primeira sessão realizou-se dia 31 de outubro, seguindo-se agora novos encontros, todos os meses, a 28 de novembro, 19 de dezembro, 30 de janeiro, 27 de fevereiro e 27 de março. Os horários serão, na genera-

lidade, das 14h30 às 16h30, com exceção da primeira e da última sessão, que decorrem entre as 14 e as 17 horas.

Paralelamente, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, decorrerão também duas sessões da *Casa da Diabetes 2*, destinadas a participantes que já integraram o programa em 2023. Estas terão lugar nos dias 27 de novembro e 26 de março, entre as 14h30 e as 16h30.

As sessões abordam temas essenciais à gestão da diabetes, como a alimentação, a atividade

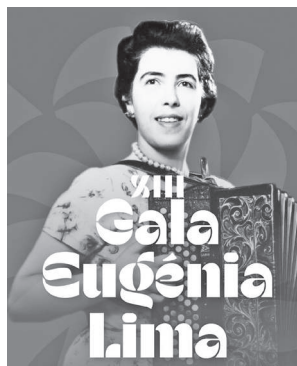
física, a autovigilância, os cuidados aos pés, a hipertensão e o impacto da doença na vida familiar, numa reeducação alimentar e comportamental, adequada à diabetes.

Recorde-se que o projeto *Casa da Diabetes* decorre ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Câmara de Proença-a-Nova e a APDP, que prevê o apoio financeiro e logístico da autarquia, reforçando o seu compromisso na promoção da saúde, na prevenção desta doença e no bem-estar físico e mental da sua população.

Gala Eugénia Lima leva acordeão e dança à Sertã

A já tradicional Gala Eugénia Lima volta a subir ao palco da Casa da Cultura da Sertã, no próximo domingo, 23 de novembro, às 16 horas, para a 13.ª edição. Está garantida uma tarde de música tradicional em homenagem a Eugénia Lima, com um concerto de acordeão a várias mãos e artistas convidados, com apresentação de Graça Silva.

Nesta 13.ª edição sobem a palco Leonel Mateus Trio, grupo que junta o som característico do acordeão às cordas do violino e do baixo. Segue-se uma viagem à América do Sul, com o Tango Argentino de João Gentil, numa performance com bandoneon, que é um instrumento semelhante ao acordeão



bastante utilizado neste estilo musical, e dança. Depois, a harmonia continua com a atuação do Duo Acordeões em Sintonia, que abre o palco para as atuações a solo que se seguem, de Inês Faria, Bruna Palma e Vasco Santos.

Recorde-se que a Gala Eu-

génia Lima é promovida anualmente pela Câmara da Sertã, com o propósito de valorizar a tradição e a cultura, nomeadamente através da música popular portuguesa e do acordeão como um dos seus instrumentos mais típicos. Todos os anos conjuga novos talentos com grandes acordeonistas, ao mesmo tempo que pretende homenagear e perpetuar o legado de Eugénia Lima, conhecida como a Diva do Acordeão.

Natural de Castelo Branco, Eugénia Lima iniciou a sua carreira artística em 1930, com apenas quatro anos. Com uma vida plenamente dedicada ao acordeão e à música popular portuguesa, tanto profissional como academicamente, foi fun-

dadora, em 1956, da Orquestra Típica Albicastrense (OTA), gravou inúmeros discos e compôs temas para vários artistas consagrados.

A sua dedicação à música popular portuguesa foi reconhecida através de diversos prémios e distinções, entre os quais se destacam o Óscar da Imprensa, em 1962; Dama da Ordem Militar de Santiago da Espada, em 1980; Diploma Honorífico atribuído pela União Nacional dos Acordeonistas de França, em 1984; Mérito Cultural, em 1986; e Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 1995.

Eugénia Lima morreu a 4 de abril de 2014, em Rio Maior, onde vivia.

APÓS REUNIÃO COM A EMPRESA PROMOTORA E TER OUVIDO A POPULAÇÃO

Câmara de Penamacor dá não ao projeto *Sophia*

Câmara assegura que mantém compromisso com a transição energética desde que se respeitem determinados princípios

A Câmara de Penamacor tornou pública a sua posição relativa ao projeto da Central Solar Fotovoltaica Sophia, na qual “reafirma o seu compromisso com a transição energética, na aposta em energia verde e num futuro sustentável, desde que este seja realizado de forma equilibrada, respeitando o ordenamento do território, o ambiente, a biodiversidade e a qualidade de vida das populações locais e visitantes. Esse compromisso está plasmado na recente instalação da Central Solar Fotovoltaica do Cabeço Vermelho no território concelhio, na instalação em curso da hibridização da Central da Senhora da Póvoa e na existência de três outros projetos para a instalação de centrais desta tipologia no Concelho”.

Tudo para adiantar que,



A autarquia tornou pública a sua posição após várias reuniões

“desta forma, o projeto do parque solar Sophia não pode ser analisado por si sem serem considerados os diversos impactos cumulativos de mais uma eventual instalação no território” e realçar que “o projeto coloca, igualmente, em causa parte da biodiversidade existente. Num concelho com um património ambiental e paisagem natural invejáveis e face à dimensão do projeto, a instalação de uma central destas dimensões levará, inevitavelmente, a uma artificialização e degradação da paisagem, comprometendo a imagem de um território que tem o selo da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Lince e que abrange parte da Reserva Natural da Serra da

Malcata”.

A autarquia afirma que “considerando a importância do Turismo na dinâmica económica da região, entende-se que a instalação poderá apresentar-se como um fator inibitório para ações que se pudessem desenrolar na área de intervenção do parque”.

Assim, “entendeu o Município emitir um parecer desfavorável em sede de consulta pública à instalação do projeto da Central Solar Fotovoltaica Sophia” e explica que “este posicionamento teve em conta inúmeras reuniões e diligências efetuadas, nomeadamente, com a empresa promotora do projeto, numa reunião que contou com a presença

dos presidentes da Junta de Freguesia de Penamacor e da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, cujos territórios estão abrangidos pelo referido projeto. Estas reuniões e diligências foram, ainda, efetuadas com várias pessoas, movimentos populares, Organizações Não Governamentais (ONG), câmaras municipais vizinhas, instituições públicas e juntas de freguesias locais, Direção-Geral de Energia e Geologia e Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), de forma a reunir informação essencial sobre o projeto e o seu impacto, promovendo a transparência e o diálogo entre todas as partes interessadas”.

Pelouros estão distribuídos na Câmara



Inovação e Tecnologia; Cooperação Transfronteiriça e Internacional; Feiras e Mercados; Comunicação e Relações Públicas; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Informática e Modernização Administrativa; Obras Públicas; Agricultura e Florestas; Saúde; Associativismo; Autoridade Veterinária e Ambiente.

Já o vice-Presidente Pedro Silveiro partilha os pelouros de Obras Públicas com o presidente e de Juventude com a vereadora Guida Leal. Além destas, viu ser-lhe atribuídas as áreas de Obras Particulares; Urbanismo e Ordenamento do Território; Desporto e Lazer; Transportes, Mobilidade e Trânsito; Energia; Aproveitamento e Stocks; Infraestruturas Municipais; Serviços Municipais e Património.

Por fim, a Vereadora Guida Leal partilha as competências nas áreas de Agricultura e Florestas; Saúde; Associativismo; Autoridade Veterinária e Ambiente com o Presidente do Município e de Juventude com o Vice-Presidente, ficando ainda responsável pela Educação e Ação Social.

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Ribeiro de Oliveira, nomeou Pedro Miguel Correia Vaz Silveiro para vice-presidente, em regime de vereador a tempo inteiro, e Guida Maria Matos Esteves Leal como vereadora a meio tempo no executivo que tomou posse no dia 31 de outubro. Na primeira reunião de executivo do mandato foi, ainda, aprovada a delegação de competências.

Desta forma, José Miguel Oliveira fica responsável pelas pastas de Gestão Financeira; Administração Geral; Proteção Civil; Freguesias; Economia e Empreendedorismo; Turismo; Cultura; Recursos Humanos;

Câmara e Assembleia Municipal presentes no magusto do Agrupamento Escolar

A Câmara e a Assembleia Municipal de Penamacor estiveram representados no tradicional magusto do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), que assinalou o Dia de São Martinho, dia 11 de novembro.

Para os dois órgãos “esta presença reafirma o compromisso das entidades municipais com a comunidade escolar, priorizando a educação como pilar fundamental para o desenvolvimento das crianças e jovens do Concelho”.

Penamacor volta a estar em destaque no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses

A Câmara de Penamacor volta a estar em destaque no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses classificando-se na 12.ª posição no *ranking* global dos municípios de pequena dimensão integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente e em segundo lugar no *ranking* global dos municípios do Distrito de Castelo Branco com melhor pontuação global.

O Município é, ainda, o 34.º melhor classificado entre os municípios com maior diferença positiva entre amorti-



zação de empréstimos e novos empréstimos; 14.º classificado entre os municípios com maior diferença positiva entre

o grau de execução de receita líquida e o grau de execução da despesa comprometida; 21.º entre os municípios com

maior equilíbrio orçamental em 2024; 23.º entre os municípios com menor valor no passivo exigível referenciados pelo ano de 2024; 7.º classificado entre os 20 melhores municípios em índice de liquidez; 15.º entre os 20 melhores municípios em grau de cobertura das despesas; 6.º entre os 20 municípios com maior grau de execução do saldo efetivo, na ótica dos compromissos; e 2.º entre os melhores 20 municípios em grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos.

Penamacor marca presença na Festa das Castanhas em Eljas

A Câmara de Penamacor marcou presença na Festa das Castanhas, em Eljas, Espanha, a convite do alcaide local, Antonio Bellanco, num evento que é organizado entre esta localidade espanhola e a portuguesa de Foios.

A Câmara também esteve presente na tradicional oferta floral, que se realiza junto da escultura do con-

trabandista.

Esta presença no evento, que decorreu entre 8 e 9 de novembro, pretendeu estreitar os laços com as localidades fronteiriças do país vizinho, “assumindo a localização geográfica do Concelho de Penamacor na Raia Transfronteiriça como uma oportunidade e um ativo estratégico e não como uma fatalidade”.

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 23 de novembro

SC Covilhã - Lusit. Évora

3ª Eliminatória - 19 de outubro

1º Dezembro 1-1(5-4g.p.) Benf. C. B.
SC Covilhã 1-0 Nogueirense FC

FUTEBOL|LIGA 3|I FASE|SÉRIE B

10ª Jornada - 8 de novembro

Amora FC 1-1 Atlético CP
Académica OAF 1-1 1º Dezembro
SC Covilhã 2-1 Caldas SC
Lusit. Évora 1-0 U. Santarém
Belenenses 2-1 CD Mafra

Classificação

Equipa Pts... J

1 Belenenses..... 19 .. 10
2 CD Mafra 18 .. 10
3 Caldas SC 18 .. 10
4 Académica OAF..... 15 .. 10
5 Lusit. Évora..... 13 .. 10
6 Amora FC 12 .. 10
7 Atlético CP..... 11 .. 10
8 U. Santarém 11 .. 10
9 SC Covilhã..... 10 .. 10
10 1º Dezembro..... 10 .. 10

11ª Jornada - 29 de novembro

U. Santarém - Académica OAF
30/11 Atlético CP - Belenenses
CD Mafra - Lusit. Évora
1º Dezembro - SC Covilhã
Caldas SC - Amora FC

FUTEBOL|C. PORT.|I FASE|SÉRIE C

2ª Jornada

Lusit. dos Açores 2-1 CD Fátima
Vitória Sernache 2-0 JD Lajense
FC Oliv. Hospital 1-1 Peniche

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 Vitória Sernache 22... 9
2 Naval 1893..... 19 ... 9
3 Benf. Castelo Branco.. 17... 9
4 União da Serra..... 17 ... 9
5 Peniche..... 13 ... 9
6 Marialvas 13 ... 9
7 Mortágua FC..... 13 ... 9
8 FC Oliv. Hospital 12 ... 9
9 Lusitânia dos Açores.... 10 ... 9
10 CD Fátima..... 10 ... 9
11 JD Lajense 9 ... 9
12 Marinhense 9 ... 9
13 Samora Correia 6 ... 9
14 Elétrico 5 ... 9

9ª Jornada - 8 de novembro

JD Lajense 1-1 Mortágua FC
União da Serra 2-0 Lusit. dos Açores
Naval 1893 3-0 CD Fátima
Marialvas 2-1 Samora Correia
Elétrico 1-3 FC Oliv. Hospital
Vitória Sernache 0-1 Peniche
Benf. C. Branco 3-0 Marinhense

10ª Jornada - 29 de novembro

CD Fátima - Marialvas
Mortágua FC - Naval 1893
Samora Correia - Vitória Sernache
Peniche - Elétrico
Marinhense - União da Serra
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco
Lusit. dos Açores - JD Lajense

FUTEBOL|DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.

Classificação

Equipa Pts... J

1 Sertanense..... 14... 6
2 Idanhense 12... 6
3 Alcains..... 12... 6
4 Pedrógão..... 10... 6
5 ARC Oleiros..... 10... 6
6 Ac. Fundão..... 9... 6
7 SC Covilhã B 7... 6
8 Águias do Moradal 7... 6
9 ACRD Cabeçudo 6... 6
10 Atalaia do Campo 6... 6
11 ADC Proença-a-Nova . 5... 6
12 UD Belmonte 0... 6

6ª Jornada - 16 de novembro

Atalaia do Campo 5-3 SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo 2-2 Pedrógão
UD Belmonte 0-3 ARC Oleiros
Sertanense 5-0 ADC Proença
Idanhense 2-2 Ág. do Moradal
Alcains 2-0 Ac. Fundão

7ª Jornada - 30 de novembro

ARC Oleiros - ACRD Cabeçudo
Pedrógão - Idanhense
ADC Proença - UD Belmonte
Atalaia do Campo - Alcains
Ac. Fundão - Sertanense
SC Covilhã B - Águias do Moradal

12ª Jornada

Atalaia do Campo 3-0 Ág. do Moradal

FUTSAL|TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 8 de novembro

B. B. Esperança 12-0 Rio de Moinhos

1ª Eliminatória - 18 de outubro

ADC Sta Isabel 8-9(a.p.) ADR Retaxo

ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro

OPEN DE JUNIORES NO ENTRONCAMENTO

AEJAH conquista quatro medalhas

Os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo marcaram presença no Open de Juniores do Entroncamento no passado dia 16 de novembro, trazendo para casa quatro medalhas, uma de ouro, uma de prata e duas de bronzes.

A judoca Beatriz Grecu, ainda do escalão de cadetes (sub 18), alcançou a medalha de ouro na sua categoria -48 kg. O júnior Afonso Dias alcançou a prata na categoria – 90 kg e Mariana Dias e Giovana Aznar, também do escalão cadetes, alcançaram as medalhas de bronze nas categorias -52kg e



Os judocas medalhados da Escola Ana Hormigo

-70 kg, respetivamente.

Completoaram a equipa albicastrense, Martim Louro (- 66 kg), David Paulo (-73 kg), Lara Honma (-70 kg) e Ema Lourenço (-78 kg). Rodrigo Ribeiro acabou por não participar por falta de peso para os -60 kg.

De salientar que a maioria da equipa daAEJAH é maioritariamente do escalão anterior.

Esta prova sob organização da Associação do Distrito de Santarém e pontuável para o ranking nacional, contou com cerca de 180 participantes, oriundos de várias partes do País.

PCC presente no Benquerenças Backyard Ultra

No passado dia 15 de novembro, o Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente na prova

Benquerenças Backyard Ultra, em Benquerenças.

Esta competição ficou



FUTSAL|LIGA I

9ª Jornada - 14 de novembro

Benfica 4-2 FC Famalicão
Ferreira do Zêzere 1-1 Leões P. Salvo
Rio Ave 4-1 Torreense
Sporting 2-4 Elétrico
Qta dos Lombo 2-2 SC Braga
AD Fundão 2-1 ADCR Caxinas

Classificação

Equipa Pts... J

1 Benfica 27 ... 9
2 Leões Porto Salvo..... 22 ... 9
3 Sporting 21 ... 9
4 Ferreira do Zêzere 16 ... 9
5 SC Braga..... 16 ... 9
6 Rio Ave 13 ... 9
7 FC Famalicão..... 11 ... 9
8 Quinta dos Lombo 7 ... 9
9 Torreense..... 7 ... 9
10 AD Fundão 6... 9
11 Elétrico 6 ... 9
12 ADCR Caxinas 6 ... 9

10ª Jornada - 18 de novembro

Leões Porto Salvo - Benfica
19/11 FC Famalicão - Sporting
21/11 Torreense - Fer. do Zêzere
22/11 Elétrico - AD Fundão
Quinta dos Lombo - ADCR Caxinas
SC Braga - Rio Ave

FUTSAL|II DIV.|I FASE|SÉRIE B

7ª Jornada - 15 de novembro

B. B. Esperança 1-1 Belenenses
AMSAC 4-7 ACD Ladoeiro
Burinhosa 1-4 SC Barbarense
Portimonense 2-1 UPVN
Albufeira Futsal 5-3 Reguilas Tires
Leões P. Salvo B 4-5 Livramento

Classificação

Equipa Pts... J

1 Portimonense..... 17 ... 7
2 UPVN 16 ... 7
3 SC Barbarense 14 ... 7
4 Belenenses 14 ... 7
5 AMSAC 11 ... 7
6 ACD Ladoeiro 10... 7
7 GDGP Livramento 10 ... 7
8 Leões Porto Salvo B 7 ... 7
9 Bairro Boa Esperança 7..... 7
10 Burinhosa..... 6 ... 7
11 Reguilas Tires 3 ... 7
12 Albufeira Futsal..... 3 ... 7

8ª Jornada - 22 de novembro

SC Barbarense - Portimonense
ACD Ladoeiro - Albufeira Futsal
UPVN - AMSAC
Reguilas Tires - B. Boa Esperança
GDGP Livramento - Burinhosa
Belenenses - Leões P. Salvo B

FUTSAL|III DIV.|I FASE|SÉRIE B

5ª Jornada - 15 de novembro

Saavedra Guedes 2-4 ADR Retaxo
ABC Nelas 2-2 Mendiga
Amarense 6-4 GD Beira Ria
União 1919 4-8 PARC-Pindelo
GR Vilaverdense 4-2 Lobitos Futsal
Pedreles 3-7 Ribafria

Classificação

Equipa Pts... J

1 Mendiga..... 13 ... 5
2 Amarense..... 12 ... 5
3 ABC Nelas..... 10 ... 5
4 Saavedra Guedes 10 ... 5
5 União 1919 7 ... 5
6 ADR Retaxo..... 7..... 5
7 GR Vilaverdense..... 7 ... 5
8 PARC-Pindelo 6 ... 5
9 Lobitos Futsal 5 ... 5
10 Ribafria 4 ... 5
11 Pedreles 2 ... 5
12 GD Beira Ria 1 ... 5

6ª Jornada - 22 de novembro

ADR Retaxo - Pedreles
Mendiga - Amarense
PARC-Pindelo - Saavedra Guedes
Lobitos Futsal - ABC Nelas
GD Beira Ria - União 1919
Ribafria - GR Vilaverdense



9 DE NOVEMBRO, EM PERO VISEU

GP Re-Viver Pero Viseu

Realizou-se no passado dia 9 de novembro o 2.º Grande Prémio de Atletismo Re-Viver Pero Viseu em Pero Viseu, esta é a décima terceira prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Esta prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Maria Bonino e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo os atletas Francisca Salvado e Sebastião Almeida e em terceiro os atletas Ana Santos e Martim Gonçalves. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entraram em segundo na meta os atletas Cristiana Serrano e Júlio Dias. Completaram o pódio em terceiro lugar Laura Martins e Guilherme Shimahara. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais. Entraram em segundo na meta os atletas



As ruas de Pero Viseu animaram-se com a prova integrada no *Troféu Gazeta Atletismo*

Júlia Fonseca e Salvador Loureiro. Completaram o pódio em terceiro lugar Romana Lopes e João Tavares. No escalão de juniores, foram primeiros os atletas Margarida Gaboleiro e João Gouveia. Entrou em segundo o atleta Miguel Santos. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Rafael Canaria. Entraram em segundo na meta os atletas

Ália Duarte e Paulo Eusébio. Completaram o pódio em terceiro lugar Kateryna Shvydyuk e Nuno Santos. No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Nuno Pires. Entraram em segundo na meta os atletas Marta Xavier e Rúben Monte. Completaram o pódio neste escalão Florbela Correia e Ricardo Pais. No escalão de veteranos II, foram pri-

meiros os atletas Mª Conceição Pires e João Magro. Entraram em segundo na meta os atletas Guida Fernandes e Daniel Anastácio. Completou o pódio em terceiro lugar o atleta masculino José Cruz. No escalão de veteranos III, foram primeiros os atletas Lisdália Nunes e José Fernandes. Fecharam o pódio os atletas masculinos Júlio Martins e Carlos Neves.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	14
2	Francisca Salvado	GCA Donas	15
3	Maria Bonina	Penta CC	16

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	18
2	Sebastião Almeida	Estrela CAFC (ex-Individual)	32
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	42

INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC	23
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	28
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	31

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	13
2	Júlio Dias	Penta CC	24
3	Guilherme Shimahara	GCA Donas	35

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	14
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	32
3	Lua Afonso	Penta CC	32

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	24
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	28
3	João Tavares	Penta CC	32

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	8
2	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	12
3	Mariana Reis	Penta CC	13

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos	CU Idanhense	13
2	João Gouveia	Penta CC	16
3	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	17

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	GCA Donas (ex-C Benfica CB)	24
2	Kateryna Shvydyuk	Penta CC (ex-GD Mata)	28
3	Inês Baltazar	Penta CC	42

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	28
2	Paulo Eusébio	Penta CC	38
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	48

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	33
2	Florbela Correia	A. Correr CB (ex-Individual)	47
3	Marta Xavier	Penta CC (ex-CU Idanhense)	48

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	67
2	João Monteiro	Penta CC (ex-GCA Donas)	73
3	Rúben Monte	Penta CC	81

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	12
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	16
3	Guida Fernandes	GD Mata	19

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Daniel Anastácio	GCA Donas	37
2	Rui Pais	Penta CC	44
3	Hugo Soares	Estrela CAFC	67

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	5
2	Julieta Coelho	CCDPCM Sertã	7

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	Carlos Neves	Penta CC	26
2	José Fernandes	CU Idanhense	29
3	Júlio Martins	AD Fundão	40

Tiago Ventura encerra época



A Taça de Portugal de Ralicross disputou-se nos passados dias nos dias 15 e 16 de novembro, na vila de Mação, onde as condições meteorológicas foram fortemente influenciadas pela depressão Cláudia. A chuva persistente durante todo o evento tornou o piso extremamente exigente, criando dificuldades acrescidas para pilotos e equipas.

Tiago Ventura, jovem piloto albacastrense em representação da Beira Baixa SVRXTeam, enfrentou vários contratempos ao longo da prova. No sábado, um capotamento colocou à prova a estrutura e capacidade de reação da equipa, que trabalhou incansavelmente para devolver o carro à pista em perfeitas

condições. Já no domingo, após concluir a corrida de qualificação, Tiago sentiu dificuldades na mudança de velocidades, situação que obrigou a equipa à substituição completa da caixa de velocidades. Apesar dos desafios, o piloto alcançou o 7.º lugar da categoria e 5.º lugar da Divisão 1, registando ainda o melhor tempo da categoria em todo o fim de semana.

Em balanço da sua participação, Tiago Ventura destacou “não era este o resultado que pretendia, senti que preciso treinar mais à chuva para evoluir nos pisos molhados. No meu segundo ano na competição deparei-me com muitos contratempos, mas com uma equipa como a minha, que não *deita a toalha ao chão*, aprendi uma grande lição de vida. Agora é tempo de começar a preparar a próxima época”.

A época de 2025 marca mais um passo firme na evolução de Tiago Ventura, que continua a afirmar-se no panorama nacional do Ralicross, demonstrando consistência, resiliência e ambição.

APPACDM de Castelo Branco participa no 12.º Torneio de Boccia Novos Talentos do Seixal

A APPACDM de Castelo Branco participou, no mês de novembro, no 12.º Torneio de Boccia Novos Talentos do Seixal, que decorreu no Pavilhão da Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira, no concelho do Seixal.

O evento reuniu cerca de três dezenas de atletas em representação da APPACDM de Castelo Branco, do Futebol Clube do Porto (FCP), da Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS), do CRIAL de Almeirim e da Escola Básica Vale de Milhaços.

A comitiva albacastrense foi composta pelos atletas José Freire (Sub-13) e Gabriela Lúcio (Sub-23), acompanhados pelos técnicos Raquel Correia, Pedro Pires e pela monitora Lurdes Miranda.

O torneio organizado pela APCAS (Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal), em parceria com a PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto) e a Câmara Municipal do Seixal, contou com duas vertentes competitivas: o jogo formal e a prova de skills, que avalia as habilidades técnicas dos atletas

na modalidade de Boccia.

Na vertente de jogo formal, o atleta José Freire venceu todos os seus adversários conquistando o 1.º lugar no escalão de Sub-13. Já Gabriela Lúcio, no escalão de Sub-23, alcançou um excelente 4.º lugar na classificação geral, depois de passar a fase de grupos em 2.º lugar e de ser eliminada na meia-final pela atleta do Futebol Clube do Porto, que viria a sagrar-se vencedora do torneio.

Na prova de skills, destinada a avaliar o controlo e a precisão técnica, José Freire voltou a destacar-se ao conquistar o 1.º lugar na categoria BC3 Sub-13, enquanto Gabriela Lúcio terminou em 8.º lugar na categoria BC3 Sub-23.

Ambos os atletas competem na classe BC3, destinada a jogadores que utilizam calha de lançamento.

O torneio teve como principal objetivo proporcionar aos jovens atletas a oportunidade de competir com participantes de diferentes regiões do país, promovendo a inclusão através do desporto e incentivando o surgimento de novos talentos na modalidade de Boccia.

**João Penteado**

Faleceu no passado dia 11 de novembro de 2025, João José Taborda Rodrigão Penteado, de 75 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

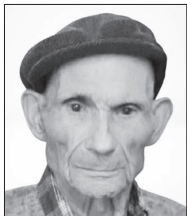
Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo dia 17 de novembro, pelas 18:00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Dias**

Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2025, José Nunes Dias, de 96 anos de idade, natural e residente em Maxial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nazaré Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2025, Maria da Nazaré Ribeiro, de 102 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Margarida, António Luís, Mena, Margarida, Madalena, Teresa, António Luís, Julieta, João, Rui, Guilherme, Mizé, Beatriz, Francisco e Amos.

Agradecemos, reconhecidos, tudo o que da tua vida nos deste. Bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Sousa**

Faleceu, no passado dia 11 de novembro de 2025, Maria da Conceição Pereira de Jesus Sousa, de 83 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que a missa de 7.º dia se irá realizar no próximo dia 24 de novembro, pelas 18:00h, na Igreja sa Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luís Filipe**

Faleceu, no passado dia 11 de novembro de 2025, Luís Carlos Fernandes Filipe, de 39 anos de idade, natural de Quartos D'Aquém, Alvaro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Moreno**

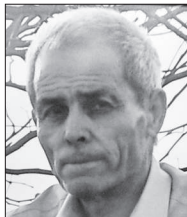
Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2025, Manuel Vaz Moreno, de 75 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Ramos**

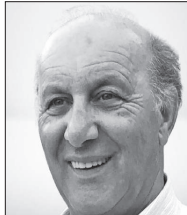
Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2025, António Ramos, de 89 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eng.º Manuel Sequeira**

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2025, Eng.º Manuel Fernandes Correia Sequeira, de 67 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Esteves**

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2025, João Falcão Esteves, de 76 anos de idade, natural de Mata e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Mendes**

Faleceu, no passado dia 15 de novembro de 2025, Joaquim Mendes, de 92 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ester Cruz**

Faleceu, no passado dia 16 de novembro de 2025, Ester de Jesus Milheiro da Cruz, de 85 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Afonso Marques**

Faleceu, no passado dia 16 de novembro de 2025, Maria Afonso de Matos Marques, de 95 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Pires**

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2025, Joaquim Francisco Pires, de 90 anos de idade, natural e residente em Maxiais, Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Teodora**

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2025, Maria da Luz Teodora, de 81 anos de idade, natural de Foz do Giraldo e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dez do livro notas número quatrocentos e sete-G, **JOÃO DOS SANTOS AFONSO**, NIF 104 749 989 e sua mulher, **MARIA CELESTE ANTUNES DUARTE**, NIF 103 230 521, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, na Rua dos Marmeleiros, n.º 68, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 06735875 6ZY0, válido até 03/082031 e número 04436143 2ZY2, válido até 30/10/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato e sobreiros, com a área de doze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Tojeirinhas, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria dos Prazeres Filipe Rodrigues de Jesus, do sul com João Paulo Martins Mota e caminho público, do nascente com João Paulo Martins Mota e do poente com Ana Maria Esteves Mendes Jorge e caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Alfredo Aires Santana, sob o artigo 83, secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta euros e noventa e nove cêntimos.

Castelo Branco, treze de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e três do livro notas número quatrocentos e sete-G, **FILOMENA DE JESUS HENRIQUES BALTAZAR**, NIF 140 194 207, viúva, natural da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Estrada Nacional n.º 233, 7.º andar A, freguesia de São Miguel de Acha, concelho de Idanha-a-Nova, titular do cartão de cidadão número 06521020 4ZX5, válido até 24/05/2031, emitido pela República Portuguesa e **JOAQUIM MANUEL PIRES HENRIQUES**, NIF 128 449 713, natural da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Guerra Lourenço Henriques, residente na Rua Frei Manuel da Rocha, lote 29, Quinta da Carapalha, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 06434200 0ZY9, válido até 08/11/2029, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Torrinhã, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com Maria da Ressurreição e José Cunha Robalo e do sul e do nascente com Portucel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Artur Henriques sob o artigo 27, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e noventa e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco onze de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e oito - H, com início a folhas cento e seis, escritura de justificação pela qual **CESALTINA GONÇALVES MARTINS BARATA**, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **DIAMANTINO BARATA**, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Ponsul, número 7, 1.º esquerdo, Valongo, Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Ribeiro da Seta, composto de terreno urbano sem aptidão para construção, com a área de dois mil duzentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte e sul com via pública, de nascente com Ary Pereira Chaves e de poente com herdeiros de Joaquim Peres Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17309. Mais declaram que o prédio foi por eles adquirido em dia que não sabem precisar por volta dos anos de mil novecentos e oitenta e três / mil novecentos e oitenta e quatro, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Fernando Costa Esteves e mulher Maria Madalena Neves Esteves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Ribeiro da Seta e a Arnaldo da Costa Esteves casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Jaqueline Maria Simões da Silva Esteves, residente no lugar de Ribeiro da Seta.

Castelo Branco, 13 de novembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de novembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e oito - H, com início a folhas noventa e sete, escritura de justificação pela qual **RODOLFO PAIS NUNES LOPES**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Infante D. Henrique, número 1, Cebolais de Cima, declara ser dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, ambos na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão: **Um: Prédio Rústico**, sito ou denominado Sítio Valejo, com a área de dezassete mil cento e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número mil trezentos e quarenta e sete - Perais, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 26 da secção S; **Dois: Prédio Rústico**, sito ou denominado Lameiro Largo, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número mil trezentos e quarenta e oito - Perais, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 81 da secção T. Os prédios se encontram registados na Conservatória do Registo Predial a favor de Ana Ramos Belo Pais e marido José de Sousa Pais, casados sob o regime da comunhão geral de bens, Carlos Manuel Gonçalves Ramos, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria Clara Lemos Gaspar Gonçalves Ramos, Lino Gonçalves Ramos e mulher Lucília Fernandes Machado Gonçalves Ramos, casados sob o regime da comunhão geral de bens e Vítor Agostinho Gonçalves Ramos, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Graciete Figueira Alves Raposo Gonçalves Ramos, pela apresentação um de catorze de novembro de mil novecentos e noventa e sete. Mais declarou que os prédios vieram à posse dele justificante, por os haver adquirido em dia e mês que não sabe precisar do ano de dois mil e um, data em que entrou na posse dos mesmos no estado de solteiro, maior (tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Luísa Silva Porto Ramos de quem se encontra atualmente divorciado), por doação meramente verbal dos seus avós, Ana Ramos Belo Pais e marido José de Sousa Pais, os quais por sua vez haviam adquirido as quotas partes que não estão registadas em seu nome, no mesmo ano de dois mil e um por compra meramente verbal aos restantes titulares inscritos, acima referidos.

Castelo Branco, 12 de novembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Cinema:
20 a 26 novembro

SALA 1 - WICKED: PELO BEM – ESTREIA NACIONAL | 2D - Todos os dias: 14:00h | 21:20h | 3D - Todos os dias: 18:00h

SALTITÃO E A MAGIA DO TEMPO (VP) – M/6 | Dom: 11:05h

SALA 2 - ANJO DA SORTE – M/12 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 21:35h

WICKED: PELO BEM – ESTREIA NACIONAL | 2D - Todos os dias: 16:20h

PREDADOR: BADLANDS – M/12 | Todos os dias: 19:10h

UMA NOITE NO ZOO (VP) – M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - UMA NOITE NO ZOO (VP) – M/6 | Todos os dias: 14:00h

HEIDI E O LINCE DA MONTANHA (VP) – M/6 | Todos os dias: 16:25h | Dom.: 11:10h | 16:25h

O AGENTE SECRETO – M/14 | Todos os dias: 18:20h

THE RUNNING MAN – M/14 | Todos os dias: 21:40h

VALE
DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

CAVALHEIRO

■ **REFORMADO** com casa própria e casa de campo, vida estável, sem filhos procuro senhora livre que goste da natureza, dos 60 aos 70 anos, para um relacionamento sério e uma vida a dois, pessoa calma meiga se possível com carta de condução. Contactar telem.: 932 093 382 (Chamada para rede móvel nacional).

PROF. D RAME

Astrólogo - Grande MédiuM Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO

TLM.: 926 222 365

rádio
rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

9						4	3	
	2				9	6		
				5		3		4
		6	1					2
	9			3			8	
5		8			1			
		9				7		5
8	7		6					
			5	7			9	

Solução

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

1	9	8	6	7	5	4	3	2
3	2	5	4	9	6	1	7	8
5	6	7	3	2	8	9	4	1
6	7	2	1	4	3	8	6	5
9	8	1	5	3	4	2	9	7
2	4	6	7	8	1	6	5	3
4	1	3	2	5	9	7	8	6
8	5	9	6	1	7	3	2	4
7	3	4	8	6	2	5	1	9

PINHAL INTERIOR

Ministro das Infraestruturas compromete-se com projeto da Estrada Nacional 238

O presidente da Câmara da Serpente, Carlos Miranda, reuniu com o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e com os presidentes das câmaras de Ferreira do Zêzere e Oleiros. Na reunião de trabalho realizada dia 7 de novembro, foram analisadas as diversas ligações rodoviárias estruturantes existentes nas regiões da Beira Baixa e Médio Tejo, onde ficou clara a necessidade de melhoria das ligações entre os três concelhos, concretamente a requalificação da Estrada Nacional 238



(EN238) e a sua ligação à Auto-estrada do Pinhal Interior (A13). O ministro comprometeu-se

com a elaboração dos projetos de execução para os troços da EN238 que necessitam de

intervenção, concretamente os troços entre Oleiros e Alto da Foz do Giraldo e entre Cer-

nache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere.

Carlos Miranda mostrou-se satisfeito com o compromisso assumido pelo ministro em avançar com o projeto de requalificação da EN238 entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere e realçou que “é um passo objetivo essencial”, acrescentando que “só com um projeto de execução podemos verdadeiramente conhecer os custos da obra e, a partir daí, saber a que instrumento financeiro podemos recorrer para a

sua concretização, e definir um calendário”.

O autarca frisa que este compromisso do Ministério das Infraestruturas refere-se apenas ao projeto da obra, mas destaca a importância de finalmente se dar início a este processo, concluindo que “este caminho que agora iniciamos será certamente longo. Mas com paciência, bom senso e sentido de oportunidade, acredito que nos poderá levar à concretização desta obra tão importante para o concelho e para a região”.

PS questiona o Governo sobre centrais solares

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) apresentou uma pergunta ao Governo, dirigida à ministra do Ambiente e Energia, sobre os impactos ambientais e socioeconómicos dos projetos das centrais solares da Beira e Sophia, atualmente em fase de avaliação e consulta pública.

A iniciativa, subscrita por vários deputados socialistas e

liderada por Nuno Fazenda, deputado eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, surge na sequência de preocupações manifestadas por autarcas, associações e cidadãos quanto aos efeitos cumulativos de grandes projetos solares previstos nos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova e Penamacor, nomeadamente

no que respeita à preservação da biodiversidade, ao abate de espécies protegidas, à compatibilização com atividades agrícolas e florestais, e à valorização do Parque Natural do Tejo Internacional.

O PS sublinha “a importância estratégica da transição energética e o contributo das energias renováveis para a descarbonização da econo-

mia portuguesa, mas defende que estes investimentos devem respeitar integralmente a legislação ambiental, o ordenamento do território e o envolvimento das populações locais”.

O requerimento questiona o Governo sobre o acompanhamento e o conhecimento que o Ministério do Ambiente e da Energia tem relativamen-

te aos projetos em causa, o diálogo mantido com as autarquias e restantes entidades representativas da região, as garantias de transparência e rigor no processo de Avaliação de Impacte Ambiental, as medidas previstas para compensar e minimizar os impactos identificados e, ainda, os mecanismos que assegurem que os benefícios destes inves-

timentos, nomeadamente em termos de emprego, economia e sustentabilidade, sejam efetivamente partilhados com as comunidades locais.

Nuno Fazenda realça ainda que “a transição energética é uma prioridade europeia e nacional, mas tem de ser feita com equilíbrio, diálogo e transparência e respeito pelos territórios e pelas pessoas”.

A Quercus reprova Central Solar Sophia

A Quercus afirma, em comunicado, “a importância das boas práticas agrícolas para manter o solo como sumidouro de carbono estratégico e

reprova a Central Solar Sophia, devido a impactos ambientais graves”, adiantando que “esta mega central e a da Beira, cuja consulta terminou em

outubro, são incompatíveis com a preservação dos valores ambientais e culturais desta região”, para concluir que “nenhuma delas pode ser

implementada”.

Ais à frente a Quercus realça que “é muito importante dizer não a todas as Sophias que surjam mas, mais importante,

é formular um desejo coletivo que impossibilite este tipo de propostas. Urge definir o que queremos para que as políticas regionais e municipais o pos-

sam concretizar. O cenário de mudança dará sentido e guiará o processo de transformação coletiva que vai alimentar-se da inteligência do lugar”.

João Lobo reeleito presidente da CIMBB

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, foi reeleito para a presidência da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB),

na primeira reunião do Conselho Intermunicipal do novo mandato, realizada a 11 de novembro no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco. Como

vice-presidentes, foram eleitos Elza Gonçalves, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, e Miguel Marques, presidente da Câmara de Oleiros. João Lobo,

que foi reeleito em outubro para o terceiro mandato enquanto presidente da Câmara de Proença-a-Nova, preside à CIMBB desde o final de 2021.

